



LIGA GUINEENSE DOS DIREITOS HUMANOS

Membre de la
fidh

PRÉ-SESSÃO DO UPR DA SOCIEDADE CIVIL DA GUINÉ-BISSAU

Genebra – 18 de Fevereiro de 2025

1. BREVE APRESENTAÇÃO.

Digníssimos representantes de diferentes estados presentes nesta sala
Caros colegas membros de organizações de sociedade civil aqui presentes.

Minhas Senhoras e meus Senhores.

O meu nome é Edmar Nhaga, represento a Liga Guineense dos Direitos Humanos da Guiné-Bissau, uma organização não governamental de defesa, proteção e promoção dos direitos e liberdades da pessoa humana, fundada a 12 de Agosto de 1991.

Em nome da Liga Guineense dos Direitos Humanos e em meu nome agradecemos a oportunidade de estar nesta pré-sessão para partilhar convosco a situação dos direitos humanos na Guiné-Bissau.

2. OBJETO DA DECLARAÇÃO

Os temas específicos objeto da nossa declaração terá como escopo os Direitos Cíveis e Políticos e a Corrupção, com especial enfoque nas Liberdades de Reunião, Expressão, Manifestação, a Liberdade de Imprensa e a Corrupção no Sistema Judiciário.

3. DIREITOS CIVIS E POLITICOS: Liberdades de Reunião, Expressão, Manifestação, a Liberdade de Imprensa.

Entre 2020 e 2024, a Guiné-Bissau enfrentou graves violações ao direito à vida e integridade física, com um aumento significativo nos homicídios. Um ataque ao Palácio do Governo em 2022, classificado como tentativa de golpe, resultou em 11 mortes. O governo ignorou ordens judiciais para

libertar suspeitos detidos injustamente, acabando alguns por falecer na sequência dessa detenção ilegal.

Registou-se igualmente 47 homicídios em 2022 resultado de justiça privada e a impunidade, afetando principalmente jovens e homens.

Tem havido uma crescente repressão ao pluralismo e às liberdades fundamentais, com a oposição política sendo perseguida e atacada. Líderes da oposição enfrentam ameaças, violência e restrições de viagem, enquanto as Forças de Segurança estão a ser usadas para dispersar, agredir e lançar gás lacrimogéneo nas atividades dos partidos políticos opositores ao regime instalado.

A liberdade de imprensa e expressão enfrenta severas restrições, sem precedentes, com mais 13 casos de ataques da Polícia de Intervenção Rápida e Guardas Presidenciais aos jornalistas e meios de comunicação social entre 2020 e 2024. Houve detenções e ataques físicos a órgãos de mídias e imposição de altos custos para licenças de rádios privadas e comunitárias. Ademais, documentou-se mais de sete raptos e espancamentos brutais de jornalistas, políticos e ativistas políticos durante esse período.

A liberdade de manifestação está severamente restringida, com mais de 17 tentativas de manifestações pacíficas reprimidas.

A liberdade sindical também foi atacada, com detenções e ameaças a líderes sindicais e a proibição de manifestações contra o aumento do custo de vida. O Secretário-Geral da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné – Central Sindical (UNTG-CS), e membros da sua direção, receberam ameaças anónimas de espancamento e morte. Além disso, indivíduos armados e encapuçados realizaram patrulhas noturnas para intimidá-los em suas residências. Eles foram forçosamente desalojados da sede sindical pelas forças policiais, e uma nova direção leal ao regime atual foi instalada.

Estas situações refletem um declínio significativo no respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais no país.

Recomendações:

Face a estas inquietudes recomendamos ao Estado da Guiné-Bissau o seguinte:

- Levantar imediatamente a suspensão ilegal da liberdade de manifestação decretada pelo governo desde dia 15 de janeiro de 2024, assim como, proceder a revisão durante a próxima legislatura da Lei nº 3 /92 de 6 de Abril, lei de reunião e manifestação cujo anteprojeto se encontra depositado Assembleia Nacional Popular;

- Capacitar os órgãos de segurança e as autoridades judiciais sobre direitos humanos e práticas legais apropriadas para garantir a proteção dos direitos dos cidadãos e prevenir abusos, estabelecendo protocolos claros para lidar com denúncias de abusos e garantir que sejam seguidos rigorosamente;
- Estabelecer e pôr em prática nos próximos 18 meses a investigação de todas as alegações de violações de direitos humanos, garantindo que os responsáveis sejam identificados e responsabilizados de acordo com a lei, criando comissões de investigação independentes e garantir que tenham recursos adequados para suas operações.
- Revisão da Lei sobre a Liberdade de Imprensa;
- Criar uma Autoridade de Regulação da Comunicação Social que, de entre outras competências, teria a de emissão de Licenças e Alvarás aos órgãos de comunicação social;
- Reforçar a proteção legal dos jornalistas, ativistas e opositores políticos, garantindo que possam operar livremente sem medo de represálias;

4. CORRUPÇÃO

A corrupção é uma grande ameaça ao sistema judicial guineense, afetando a administração da justiça e as instituições encarregadas de combatê-la. No último ciclo, registou-se três recomendações sobre o assunto, vindo de países como África do Sul, Serra Leoa e Bélgica.

A interferência política e práticas ilegais, como subornos e vendas de posições, comprometem a integridade dos tribunais e do Ministério do Interior, resultando em injustiças que favorecem os poderosos e minam a confiança da população no sistema. A falta de independência do judiciário em relação aos poderes político e econômico, incluindo pressões na nomeação de cargos chave, exacerba a percepção de que o sistema está mais alinhado com interesses partidários e financeiros do que com a justiça.

Existe um consenso crescente sobre a necessidade de reformas profundas para fortalecer a independência do sistema, combater a corrupção e aumentar a transparência.

Recomendação:

Para adotar medidas que combatam este flagelo recomenda-se os seguintes:

- Combater e reduzir drasticamente todas as formas de corrupção até 2026 em todas as esferas da administração pública, promovendo a transparência;
- Aprovar nos primeiros 12 meses da próxima legislatura a Lei de Proteção de Testemunhas cujo anteprojeto se encontra depositado na Assembleia Nacional Popular;

Agradeço imensamente a vossa atenção, muito obrigado!